

Igreja Católica Micronacional institui exorcista e gera polêmica na vida religiosa



O Cardeal Araújo, presidente da Conferência Episcopal Micronacional, instituiu no dia 25 de agosto Brayan Ayala como exorcista. Seria apenas mais um documento oficial da ICM não fosse a aplicabilidade de tal função no ambiente micronacional, o que gerou imensa repercussão. A incompreensão de tal decreto reside na prática exorcista que consiste em expulsar espíritos demoníacos (do grego: Exorkismos – “expulsão”), e na dinâmica micronacional tal função é simplesmente desnecessária.

Dias depois o Cardeal Araújo dirige-se à todos numa tentativa de explicar as razões da ordenação. O reverendíssimo busca o processo histórico das ordens menores, suas transições com os papas Pio XII, Bento XVI e no Concílio Vaticano II. Por fim declara “Instituir alguém exorcista, não significa dar-lhe quaisquer poderes ou autorizações para realizar exorcismos.”.

As perguntas que ficam ao cardeal são: Se não empodera ou autoriza, de que serve? Adorno? Engodo? Ou simplesmente para massagear o ego de jovens religiosos para que não percam a empolgação na ICM?



Reunião: Comemorações do 18º aniversário esfriam tensões políticas



Foto: Filipe Al Fradick // Conservatória

Nunca uma festa nacional veio a cair tão bem quanto no Sacro Império de Reunião! Acusado de favorecimentos partidários, S.A.I. o Lorde Protetor D. Glauco de Petroburgo e Murta-Ribeiro apressou-se em enviar um pronunciamento à toda terra reuniã alegando que a medida de não expulsão dos membros do ECIE (Egrégio Conselho Imperial de Estado) visava a harmonia e manutenção da atividade parlamentar. Crítico da atual gestão do poder moderador, Alexandre Carvalho – Capitão Donatário de Fournaise, parece ter se

conformado com o discurso do Lorde Protetor. Na edição do jornal A LABAREDA do dia 28/08 o tom das palavras do editor-chefe estavam mais para Ne Me Quitte Pas do que para Coutre Nous de la Tyrannie, L'Etendard sanglant est levé (La Marseillaise).

Enfim, tudo não passava de história quando o primeiro som das trombetas de Saint-Denis tocaram anunciando o célebre dia da fundação do Sacro Império. Festa em todo território reunião, aristocracia promovendo os melhores eventos e gastando fortunas enquanto seus pobres balançavam bandeirinhas de 1,99 nas ruas. Todas atenções voltaram agora para homenagear uma micronação que solidamente perpetua por 18 anos e que, claro, merece congratulações vibrantes.

O Journal La Voix expressa publicamente sua homenagem à SSMI D. Claudio I de Castro-Bourbon e ao Sacro Império de Reunião, que perdurem por muitos outros 18 anos e que nunca se esqueçam que um micronacionalismo forte não se faz apenas de 1 império (como alguns pensam, leia-se: Carlos Fraga de Vital-Brazil) mas sim da pluralidade





Foto: Filipe Al Fradick // Fournaise

de micronações unidas, concorrendo para o desenvolvimento da prática. Saudamos também S.A.I. D. Glauco, que possa valer-se da sabedoria para guiar o império para a harmonia.



Le Port (à esq.)
Saint-Denis (abaixo)

Fotos: Filipe Al Fradick





Itália e Brigância assinam atos de reconhecimento diplomático

No último dia 26, S.M.R. o Rei Francesco III e S.M.R. o Rei Emerson I trocaram, através de suas respectivas chancelarias, atos de reconhecimento diplomático. A partir de agora Itália e Brigância convivem pacificamente no micromundo. O micronacionalismo agradece!!!

Nevasqa: brincadeira ou algo sério?

Toda semana vemos nascer várias micronações, algumas no estilo OMN e outras com um ou dois representantes reais. Porém algumas aparecem como destaques, alguns destaques bons e alguns ruins como é o caso do famoso micronacionalista Dirlei S. Dias. É certo que Dirlei não merecia ser mencionado em nenhum veículo de imprensa micronacional, este cidadão é extremamente intragável e não faz questão nenhuma de manter boas relações com a comunidade, é o tipo de pessoa que acha que vence o mundo sozinho. Porém às vezes uma fama ruim também pode lhe render uns minutos de exposição. Foi o caso com a criação do Estado Livre do Nevasqa, uma OMN que pede por reconhecimento em sua página principal mas possui um líder nem um pouco diplomático.

Itália: Talk Show In Italiano com jovem súdito

Nossos vizinhos italianos estão “com a bola toda” na produção cultural e o que chamou atenção nessas ultimas semanas foi uma entrevista com o Sr. William Arthur Philip Louis Bionaz, um jovem súdito da coroa italiana. Roma se alvorçou por uma nova perspectiva: dar voz à quem chega! Quando estamos a certo tempo em uma micronação acabamos imergindo nas particularidades e esquecemos de uma visão mais distanciada e global do “assunto”. Novos súditos chegam com a visão de nossa nação no micromundo, chegam podendo





nos dar um relatório sobre como somos vistos, o quanto nosso carisma toca os corações micronacionalistas. A entrevista com o Sr. William foi bem produtiva, mostrou suas percepções acerca da hospitalidade italiana (a qual o editor de La Voix também já teve o prazer de ser agraciado) e apresentou como tomou conhecimento do reino. Segundo o entrevistado, foi no portal micronacionalismo que aconteceu a identificação com a Itália em detrimento de outras micronações também listadas no referido portal. E isto serve de lição para nós, cidadãos de outras MNs. O que fazemos para sermos vistos pelos novatos? Nos fechamos em nossos reinos ou participamos de grupos globais no facebook? Como somos vistos pelos outros, arrogantes ou amigáveis? Vale a reflexão!

La Voix du Micromonde



La Voix – É com imenso prazer que o Journal La Voix apresenta nesta edição Sua Senhoria o Barão Gustavo Toniato (*foto*), de Bauru do Batalha em nosso quadro de entrevistas *La Voix du micromonde* (A voz do micromundo). Espero que V.Sa. goste da entrevista.

S.S. Barão Gustavo – Me sinto muito honrado com essa entrevista, e estarei sempre à disposição da La Voix =].

La Voix – Barão, o que V.Sa. tem a dizer sobre o recente acordo entre o Reino da França e o Baronato de Bauru do Batalha?

S.S. Barão Gustavo - O Baronato ficou muito feliz com a realização desse acordo, que nos permitiu adentrar na comunidade micronacional e acelerar alguns projetos como o Fórum de Bauru do Batalha. Estamos aprendendo muito com o Reino da França. Claro como todo acordo este teve intensas negociações até chegarmos aos melhores termos tanto para a França quanto para Bauru.





La Voix – A Universidade Real da França possui parceria com a Universidade Baronial de Bauru do Batalha, o que já podemos falar de projetos das duas universidades?

S.S. Barão Gustavo - Sim, temos um projeto de cooperação que está com a coordenação minha e do senhor Raphaell e estamos construindo um Curso sobre micropatriologia. Ainda estamos na fase inicial deste projeto, mas acredito que ele renderá muitos frutos em um futuro próximo.

La Voix – O que V.Sa. nos diz sobre os integrantes, as conversas e o grupo “micronacionalismo” no Facebook?

S.S. Barão Gustavo - O grupo micronacionalismo tem uma dinâmica muito esquisita, infelizmente os cidadãos mais velhos do micro mundo tem uma tendência a desprezar novos projetos micronacionais, por sua simplicidade, ao invés de adotar uma abordagem mais pedagógica, o que poderia integrar esses novos interessados no mundo micronacional. Também notei uma série de animosidades entre alguns membros, mas ainda não consegui entender muito bem a origem deles, entretanto como o próprio lema do baronato diz "sangrar pela justiça" adotaremos a posição que acreditarmos justa frente a esses conflitos.

La Voix – Hoje em dia vemos atividades da Igreja Católica Micronacional e da religião islâmica através do Supremo Congresso Islâmico. O que V.Sa. acredita sobre a participação religiosa nas micronações e sua associação com cargos políticos (Como por exemplo sacerdotes governantes)? Invasão da soberania local ou livre manifestação de fé?

S.S. Barão Gustavo - Acredito que toda iniciativa que alimente a cultura micronacional é positiva. Ficaria muito feliz alias de conhecer os membros da IGM e do SCI e que eles se estabelecessem em nosso jovem baronato, contudo a adotamos uma política de total separação do Estado e da Religião, se um sacerdote quiser governar ótimo, desde que mantenha sua religiosidade na esfera privada.

La Voix – O Journal La Voix agradece imensamente a participação de V.Sa., e lhe deseja prosperidade com o Baronato de Bauru do Batalha e de suas relações com o Reino da França. Obrigado!

S.S. Barão Gustavo - Eu que gostaria de agradecer mais uma vez a esta oportunidade de expressar meus pontos de vista acerca do micromundo, e desejar que o jornal La Voix dê muitos frutos =]. E convidar aos caros leitores que venham a conhecer a pagina e o Fórum do Baronato de Bauru do Batalha.

Página: <https://www.facebook.com/baurudobatalha?fref=ts>

Fórum: <http://baurubatalha.forumeiros.com/>





Iniciativas Culturais começam a aflorar na França

As ruas de Paris estão mais vivas do que nunca, agora podemos apreciar música tradicional, RAP francês e ainda curtir boa literatura. Em poucos dias tivemos canções de Edith Piaf e Carpe Diem, mostrando que a cultura francesa pode saltar da Chanson para o RAP com muita qualidade! Se estamos na sexta-feira e o que você está procurando é uma boa mesa de bar, não deixe de passar no Heure Heureux, o happy hour mais badalado da capital!

Mensagem à comunidade

O Journal La Voix abre seus trabalhos com a missão de uma produção jornalística que aproxime o leitor dos melhores assuntos micronacionais. Procuramos a imparcialidade, portanto todos terão seu espaço de resposta caso se sintam afetados por alguma matéria, porém não podemos deixar de mostrar a verdade como nós enxergamos.

Atualmente possuímos apenas a sede em Paris, no Reino da França, mas queremos estar em outras micronações para estarmos perto de todo o povo micronacionalista.

Até a próxima edição!

Raphaell du Lioncourt

Journal La Voix

Editor-chefe: Raphaell du Lioncourt

Contato: lavoixdeparis.journal@gmail.com

Site: <http://lavoixjournal.wordpress.com/>

